

Chants Sao Bento

A E I O U, U O I E A, A E I O U

A E I O U, U O I E A, A E I O U

Vem criança vem jogar

Eu aprendi a ler
Aprendi a cantar
E foi na capoeira
Que eu aprendi a jogar

A E I O U, U O I E A, A E I O U

Vem criança vem jogar

Eu estudo na escola
E treino na academia
Eu respeito a minha mãe
O meu pai e minha tia

A E I O U, U O I E A, A E I O U

Vem criança vem jogar

Sou criança sou pequeno
Mas um dia eu vou crescer
Vou treinando capoeira
Pra poder me defender
O futuro da nação

A E I O U, U O I E A, A E I O U

Vem criança vem jogar

Capoeira é harmonia
E amor no coração
Capoeira tem criança

A manteiga derramou

Vou dizer ao meu senhor
Que a manteiga derramou
A manteiga não é minha
A manteiga é de ioiô

**Vou dizer ao meu senhor
Que a manteiga derramou**

Ê, a manteiga não é minha
A manteiga é de ioiô

**Vou dizer ao meu senhor
Que a manteiga derramou**

Ô, a manteiga não é minha
A manteiga derramou

**Vou dizer ao meu senhor
Que a manteiga derramou**

Ô, a manteiga não é minha
Caiu no chão e derramou

A onda rolou na praia

**A onda rolou na praia
E voltou correndo ao mar
Capoeira balançou
No rolê voltou a jogar**

Meia-lua cortou o vento
Rasteira foi lá buscar
Capoeira balançou
No rolê voltou a jogar

**A onda rolou na praia
E voltou correndo ao mar
Capoeira balançou
No rolê voltou a jogar**

Segura seu moço
Deixa o corpo balançar
No toque do berimbau
Capoeira vai ter que rolar

**A onda rolou na praia
E voltou correndo ao mar
Capoeira balançou
No rolê voltou a jogar**

Na cadência do atabaque
Quero ver nego pular
A onda rolou na praia
E voltou correndo ao mar

Abalou capoeira abalou

Abalou capoeira abalou, o abalou vem abalar

Abalou capoeira, abalou

Abalou capoeira abalou, o abalou vem abalar

Abalou capoeira, abalou

Abalou capoeira abalou, o abalou vem abalar

Abalou capoeira, abalou

Adeus, boa viagem

Adeus, adeus

Boa viagem

Eu vou embora

Boa viagem

Adeus

Boa viagem

Eu vou com Deus

Boa viagem

Adeus, adeus

Boa viagem

Eu vou embora

Boa viagem

Adeus

Boa viagem

Adeus, adeus

Boa viagem

Beira mar ioio

Beira mar ioio, beira mar iaia

Beira mar ioio, beira mar iaia

Beira mar ioio, beira mar iaia

Beira mar ioio, beira mar iaia

Beira mar beira mar

é de ioio

Beira mar beira mar

é de iaia

Besouro Mangangá

Besouro Mangangá

Besouro Mangangá

Besouro Mangangá

Besouro Mangangá

Cidade de Santo Amaro

Terra do Maculele

Viu os Mestres Popo e Vavá

E viu Besouro a nascer

Besouro Mangangá

Besouro Mangangá

Besouro cordão de ouro

Manoel Henrique Pereira

Desordeiro pra polícia

Uma lenda pra Capoeira

Besouro Mangangá
Besouro Mangangá

A lenda diz que Mangangá
Também sabia voar
Transformando em besouro
Pra da polícia escapar

Besouro Mangangá
Besouro Mangangá

Mataram Besouro Preto
Não foi tiro nem navalha
Com uma faca de tucum
Na velha Maracangalha

Besouro Mangangá
Besouro Mangangá

Biriba é pau é pau

Biriba e pau, e pau
Pra fazer berimbau, e pau, e pau

Biriba e pau, e pau
Pra fazer berimbau, e pau, e pau

Capoeira que vem da Bahia
Da cidade de São Salvador

Hoje eu mando um abraço pra ela
E digo pro meu amor

Biriba e pau, e pau
Pra fazer berimbau, e pau, e pau

Capoeira que tu me ensinou
Que o dinheiro não pode pagar
Capoeira não tem dia
Nem tem hora pra jogar

Biriba e pau, e pau
Pra fazer berimbau, e pau, e pau

Camungerê

Camungerê

Camungerê como vai como tá

Camungerê

Ô como vai vos micê ?

Camungerê

Se vai bem de saude

Camungerê

Para mim é um prazer

Camungerê

Vim aqui pra te ver

Camungerê

Capoeira é defesa e ataque

Capoeira
É defesa é ataque
A ginga de corpo
E a malandragem
capoeira

**É defesa é ataque
A ginga de corpo
E a malandragem**

São Francisco Nunes
Preto velho meu avô
Ensinou para o meu pai
Mas meu pai não me ensinou

**É defesa é ataque
A ginga de corpo
E a malandragem**

O Maculelê
A dança do pau
Na roda de capoeira berimbau é quem comanda

**É defesa é ataque
A ginga de corpo
E a malandragem**

Eu já tive em Moçambique
Eu já tive em Guiné
Tô voltando de Angola
Com o jogo de Malê

**É defesa é ataque
A ginga de corpo
E a malandragem**

Se você quiser aprende
Vai ter que praticar
Mas na roda de Capoeira
É gostoso de jogar

Chama eu, chama eu

Chama eu, chama eu
Chama eu Angola, chama eu

Chama eu, chama eu

Chama eu, Angola chama eu !

Chama eu, chama eu

Cobra verde é um bom sinal

Eu pisei na cobra verde

Cobra verde é um bom sinal

É um bom sinal e bom sinal

Cobra verde é um bom sinal

É um bom sinal um bom sinal

Cobra verde é um bom sinal

Da, da, da meu negro

Da, da, da meu negro
O negro você não da

Da, da, da meu negro
O negro você não da

Da, da, da meu negro
Ou você vai apanhar

Da, da, da meu negro

O negro você não da

Da, da, da meu negro

O negro você não da

Deixa o caldeirão ferver

Deixa o caldeirão ferver
Deixa o caldeirão ferver
Berimbau já tá tocando
Deixa o caldeirão ferver

Deixa a sopa ficar boa
Deixa o caldo engrossar
Berimbau botou tempero
E a sopa vai melhorar

Deixa o caldeirão ferver
Deixa o caldeirão ferver
Berimbau já tá tocando
Deixa o caldeirão ferver

Bota azeite nessa sopa
Mas tem que ser o dendê
Se tá baixo aumenta o fogo
Deixe o caldeirão ferver

Deixa o caldeirão ferver
Deixa o caldeirão ferver
Berimbau já tá tocando
Deixa o caldeirão ferver

Bota lenha nesse fogo
Não deixa ele apagar
Sopa boa é sopa quente
Todo mundo quer provar

Deixa o caldeirão ferver
Deixa o caldeirão ferver
Berimbau já tá tocando
Deixa o caldeirão ferver

Ô se não pegar com jeito
Fica com a língua queimada
Quando a sopa está quente
Se come pela beirada

Deixa o caldeirão ferver
Deixa o caldeirão ferver
Berimbau já tá tocando
Deixa o caldeirão ferver

Se tá baixo aumenta o fogo

Deixa o caldeirão ferver

Sopa boa é sopa quente

Deixa o caldeirão ferver

Berimbau já tá tocando

Deixa o caldeirão ferver

Dendê o dendê, dendê o dendê

Dendê o dendê
Dendê o dendê

Tem dendê na capoeira
Na defesa e no ataque
Tem dendê no berimbau
E tem dendê no atabaque
O dendê dendê

Dendê o dendê
Dendê o dendê

Capoeira que nao treina
Como quer se graduar
Nesse jogo de dendê
A corda nao vai jogar
Dendê o dendê

Dendê o dendê
Dendê o dendê

Sem dendê nao ha tempero
Nao tem fungi pro senho
Fuba de milho amarelo
Nao é fuba de bombo
Dendê o dendê

Dendê o dendê
Dendê o dendê

Sinha so vai cozinhar
Se tiver oleo de palma
Pra fazer um bom manjar
Tudo mundo bate palma
Dendê o dendê

Dendê o dendê
Dendê o dendê

Moleque foi la na praça
Buscar dendê pra sinha
O dendê ele nao achou
A capoeira foi jogar
Dendê o dendê

Dona Maria do Gamboatá

Dona Maria do Gamboatá
Do Gamboatá ê do Gamboatá

Dona Maria do Gamboatá

Pega da venda ela manda botar

Dona Maria do Gamboatá

Ela chega na roda e dá salto mortal

Dona Maria do Gamboatá

Ela chega na roda e começa gingar

Dona Maria do Gamboatá

Eiaia... ! São Bento me chama

Ai, ai, ai, ai
São Bento me chama
Ai, ai, ai, ai
São Bento me leva
Ai, ai, ai, ai
São Bento me prenda
Ai, ai, ai, ai
São Bento me solta
Ai, ai, ai, ai
Me chamou que vou
Ai, ai, ai, ai
São Bento me qué.
Ai, ai, ai, ai
Pra jogar capoeira
Ai, ai, ai, ai
E me joga no chao
Ai, ai, ai, ai
E apanha e cengonha
Ai, ai, ai, ai
E se joga no chao
Ai, ai, ai, ai

Eu tava lá na Bahia

Eu tava lá na Bahia
Ê Bahia

Quando o Berimbau tocou

Ê Bahia

Lá no ato da ladeia

Ê Bahia

Capoeira me chamou
Ê Bahia

Menino vem aprender a jogar

Capoeira

Menino vem aprender a jogar

Capoeira

Eu te chamei - Mestrando Pretinho

**Eu te chamei
e sempre vou chamar
se for capoeira
comigo pode contar**

Eu acordo de manha
e começo a imaginar
qual é a desculpa
que hoje você vai dar

**Eu te chamei
e sempre vou chamar
se for capoeira
comigo pode contar**

Em você dói o joelho
o pé e a cabeça
capoeira é remédio
por favor não se esqueça

**Eu te chamei
e sempre vou chamar
se for capoeira
comigo pode contar**

Capoeira é arte nobre
é cultura verdadeira

você com sua mentira
mato a sua família inteira

**Eu te chamei
e sempre vou chamar
se for capoeira
comigo pode contar**

Ô Mais se for Capoeira
Comigo pode contar

Ô Mais se for berimbau
Comigo pode contar

Ô Mais se for conhecimento
Comigo pode contar...

Gunga é meu, gunga é meu

Gunga é meu, gunga é meu

Gunga é meu, eu não dou a ninguém

Gunga é meu, gunga é meu

Gunga é meu, foi papai quem me deu

Gunga é meu, gunga é meu

Na roda da Capoeira

Lá na Bahia côco de dendê

Lá na Bahia côco de dendê
Lá na Bahia côco de dendê

**Lá na Bahia côco de dendê
Lá na Bahia côco de dendê**

Pega devagar

Com dendê

Pega devagar

Com dendê

Laue, Laue, Laue, Le le le le le le le le

**Laue, Laue, Laue,
Le le le le le le le**

Ta no sangue da raça Brasileira

Capoeira

E da nossa cor !

Berimbau

E da nossa cor !

Atabaque

E da nossa cor !

E Pandeiro

E da nossa cor !

**Laue, Laue, Laue,
Le le le le le le leo
Laue, Laue, Laue,
Le le le le le le leo**

Luanda é meu boi

Luanda é meu boi

Luanda é para

oi Teresa samba deitada

oi Marina samba de pé

é la no cais da bahia

não tem lele não tem nada

não tem lele nem lala

oi lae laila

o lele

o la lae la la lae la lae la

o lele

Maré ta cheia

A maré ta cheia ioio
A maré ta cheia iaia

**A maré ta cheia ioio
Amaré ta cheia iaia**

A maré ta cheia ioio
A maré ta cheia iaia

**A maré ta cheia ioio
A maré ta cheia iaia**

A maré subio, sobe mare
A maré desceu, desce maré

O maré de maré vou pra ilha de maré
O maré de maré vou pra ilha de maré

Menino É Bom

Menino É Bom

Bate palmas pra ele
(Repetida)

Mercado modelo

No mercado modelo tem acarajé

No mercado modelo tem acarajé

No mercado modelo tem acarajé

No mercado modelo tem acarajé

Oh io io io io, modelo

Oh io io io io, modelo

Oh io io io io, modelo

Oh io io io io, modelo

Meu berimbau faz tim tim don don

Meu berimbau faz tim tim don don

Alegria minha alma
A mente e o coração
Meu berimbau faz tim tim don don

O menino chorou

O menino chorou
Nhem Nhém Nhém !
Porque não mamou
Nhem Nhém Nhém !
Sua mãe tá na feira
Nhem Nhém Nhém !
Ela ainda, não voltou
Nhem Nhém Nhém !
Cala a boca menino !
Nhem Nhém Nhém !
O menino danado
Nhem Nhém Nhém !
O menino malvado !
Nhem Nhém Nhém !

Onde vai Caimã

Onde vai Caimã, Caimã, Caimã

onde vai Caimã

vai para ilha de maré

onde vai Caimã

vai jogar a capoeira

onde vai Caimã

na lagoa do abaeté

onde vai Caimã

foi pra ilha de maré

onde vai Caimã

la na ilha e

onde vai Caimã

la na ilha a

onde vai Caimã

pra jogar a capoeira

onde vai Caimã

Paraná ê, Paraná ê, Paraná

Paraná ê, Paraná ê, Paraná

Vou dizer pra minha mulher, Paraná
Capoeira me venceu, Paraná

Paraná ê, Paraná ê, Paraná

Ela que bateu o pé firme, Paraná
Isso não acontecer, Paraná

Paraná ê, Paraná ê, Paraná

É de vera que o morro, Paraná
Se mundou para a cidade, Paraná

Paraná ê, Paraná ê, Paraná

Tem batuque todo dia, Paraná
Mulata de qualidade, Paraná

Paraná ê, Paraná ê, Paraná

Minha mae e mulher velha, Parana
Fecha porta e dorme cedo, Parana

Paraná ê, Paraná ê, Paraná

A mulher para ser bonita, Parana
Nao precisa se pintar, Parana

Paraná ê, Paraná ê, Paraná

A pintura e do Diabolo, Parana
A beleza e Deus quem da, Parana

Paraná ê, Paraná ê, Paraná

Vou me embora, vou me embora- Paraná
Como eu já disse que vou- Paraná

Paraná ê, Paraná ê, Paraná

Eu aqui não sou querido- Paraná
Mas na minha terra eu sou- Paraná

Paranauè, Paranauè, Paranà

Paranauè, Paranauè, Paranà

Paranauè, Paranauè, Paranà

Vou me embora pra favela-Paranà
Como eu já disse que vou Paranàà

vou dizer minha mulher paranà
Capoeira me venceu paranàà

Paranauè, Paranauè, Paranà

Diz Vera que o morro-Paranà
Se mudou para a cidade Paranàà

Paranauè, Paranauè, Paranà

Batuque todo dia-Paranà
Mutata de qualidade Paranàà

Paranauè, Paranauè, Paranà

Vou me embora, vou me embora Paranà
Como eu já disse que vou-Paranà

Paranauè, Paranauè, Paranà

eu aqui não sou querido-Paranà
Na minha terra eu sou Paranàà

Paranauè, Paranauè, Paranà

cantando com alegria -Paranà
Mocidade estimada, Paranàà

Paranauè, Paranauè, Paranà

A mulher pra ser bonita-Paranà
Não precisa se pintar paranàà

Paranauè, Paranauè, Paranà

Quem vem lá

Quem vem lá sou eu
Quem vem lá sou eu
Berimbau bateu
Capoeira sou eu

Eu venho de longue
Venho da Bahia
Jogo Capoeira
Capoeira sou eu

Quem vem lá sou eu
Quem vem lá sou eu
Berimbau bateu
Capoeira sou eu

Capoeira sou eu
Mais sou eu, sou eu

Quem vem lá

Eu sou brevenuto

Quem vem lá

Montado a cavalo

Quem vem lá

Fumando a charuto

Quem vem lá

Mais sou eu, sou eu

Quem vem lá

Sai, sai, catarina

Sai, sai, catarina, ^[1]_[SEP]Sai do mar venha ver idalina

Sai, sai, catarina

Saia do mar venha ver, venha ver

Sai, sai, catarina

Oi catarina, vanha ver

Sai, sai, catarina

Sai do mar, venha ver, venha ver

Sai, sai, catarina

Saia do mar, idalina vem ver

Sai, sai, catarina

Venha ver, venha ver, venha ver, venha ver

São bentos me chama

Ai, ai, ai, ai
São bentos me chama

Ai, ai, ai, ai

São bentos me leva

Ai, ai, ai, ai

Para tocar berimbau

Ai, ai, ai, ai

E jogar capoeira

Sim sim sim não não não

Oi sim sim sim
Oi não não não

**Oi sim sim sim
Oi não não não**

Mas hoje tem amanhã não
Mas hoje tem amanhã não

**Oi sim sim sim
Oi não não não**

Mas se meu mestre disse que sim
Quero ver quem diz que não

**Oi sim sim sim
Oi não não não**

Olha a pisada de lampião
Olha a pisada de lampião

**Oi sim sim sim
Oi não não não**

Ta na hora de jogar

Ta na hora de jogar
Vamos lá vadiar

**Ta na hora de jogar
Vamos lá vadiar**

Eu vou, eu vou
Vou vadiar

**Eu vou, eu vou
Vou vadiar**

Quando chega a hora
Para mim é uma alegria
Eu pego no berimbau
E começo a cantoria

Berimbau me convidou
Eu não posso recusar
Benzo logo meu corpo
E entro para jogar

A roda passou do meio
Berimbau falou assim
O jogo termina agora
Mas a capoeira não tem fim

Pra quem vive capoeira
Quando o berimbau desarma
Dá uma tristeza no espírito
E os olhos enchendo d'água

Tim tim tim lá vai viola

Ê tim tim tim lá vai viola

Viola meu bem, violá

Tim tim tim lá vai viola

Viola, viola, violinha

Tim tim tim lá vai viola

É tim tim, tim tim tim lá vai viola
Ê lá vai viola

Vai você, vai você

Dona Maria como vai você ?

Como vai você, como vai você

Dona Maria como vai você ?

Como vai, como passou

Dona Maria como vai você ?

Joga bonito que eu quero aprender

Dona Maria como vai você ?

Como vai você, como vai você

Dona Maria como vai você ?

Como tá você olha, eu quero saber

Dona Maria como vai você ?

Como tá como passou, como vai você

Vim Lá Da Bahia Pra Lhe Ver

Vim lá da Bahia pra lhe ver pra lhe ver
Vim lá da Bahia pra lhe ver pra lhe ver

**Vim lá da Bahia pra lhe ver Pra lhe ver,
pra lhe ver, pra lhe ver, pra ler ver
Vim lá da Bahia pra lhe ver pra lhe ver**

Vim lá da Bahia pra lhe ver pra lhe ver
Vim lá da Bahia pra lhe ver Pra lhe ver,
pra lhe ver, pra lhe ver, pra ler ver

Vou Esperar a Lua Voltar

**Vou esperar a lua voltar
Eu quero entrar na mata ê
Vou tirar madeira boa
pro meu berimbau fazer**

Ê, madeira boa é como amizade
Mas é difícil de se encontrar
A amizade eu guardo no peito
E da madeira vou fazer meu berimbau, Eu vou

**Vou esperar a lua voltar
Eu quero entrar na mata ê
Vou tirar madeira boa
pro meu berimbau fazer**

Ê, se Mestre Bimba estivesse aqui
Pra me ensinar escolher madeira
A, eu entrava agora na mata
Tirava Ipê e Pau-Pereira, eu vou

**Vou esperar a lua voltar
Eu quero entrar na mata ê
Vou tirar madeira boa
pro meu berimbau fazer**

Ê, A noite vem eu entro na mata
Lua clareia vou procurar
Jequitibá e Massaranduba
O Guatambu eu devo achar, Eu vou

**Vou esperar a lua voltar
Eu quero entrar na mata ê
Vou tirar madeira boa
pro meu berimbau fazer**

Ê, na velha África se usava o Ungo
Nas grandes festas religiosas
O Quijenge no dialeto Imbundo
É o berimbau que conquistou o mundo, eu vou

**Vou esperar a lua voltar
Eu quero entrar na mata ê
Vou tirar madeira boa
pro meu berimbau fazer**

Ê, na lua cheia vou colher os frutos
E na minguante eu tiro a madeira
Vou pra fazer o meu berimbau
Vou pra tocar na capoeira

Vou pra Bahia eu vou

Vou, vou pra Bahia, eu vou
Vou pra Bahia, eu vou

Vou, vou pra Bahia, eu vou
Vou pra Bahia, eu vou

Vou pra Bahia
Pesquisar Capoeira
Saber da cultura
Da arte Brasileira

Vou, vou pra Bahia, eu vou
Vou pra Bahia, eu vou

Lá em Santo Amaro
Eu vou conheser
Saber das histórias
Do Maculelê

Vou, vou pra Bahia, eu vou
Vou pra Bahia, eu vou

No Mercado Modelo
Baixa dos Sapateiros
Visita as rodas
Dos grandes mandingueiros

Vou, vou pra Bahia, eu vou
Vou pra Bahia, eu vou

Vou no Farol da Barra
E na fazenda Estiva
Saber das histórias
De Mestre Camisa

Vou, vou pra Bahia, eu vou
Vou pra Bahia, eu vou

Vou vender côco sinhá

Vou vender côco sinhá
Côco sinhá que vem do Paraná

Vou vender côco sinhá

Côco sinhá, olha côco sinhá

Vou vender côco sinhá

Côco é pipoca que vem do Paraná

Vou vender côco sinhá

Côco ta seco ta bom para rala

Vou vender côco sinhá

Bom Jesús dos Navegantes, bom Jesús de Maria

Vou vender côco sinhá

Xô, xô, meu canário

Xô, xô, meu canário

Meu canário e cantador

Xô, xô, meu canário

Meu canário cantador

Xô, xô, meu canário

Foi embora e me deixo

Xô, xô, meu canário

Machuco meu coração

Xô, xô, meu canário